



Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro
Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)
Vanilda Rosângela de Souza
vanilda.souza@sysflor.com.br

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DO MANEJO FLORESTAL E DA CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Eldorado Brasil Celulose S.A.
SYS-FM/CERFLOR-0007

Rodovia BR 158, Km 231, Faz. Santa Vera, Zona Rural, CEP 79.641-300, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul,
Brasil

Contato do cliente: Fabio Jose de Paula - fabio.paula@eldoradobrasil.com.br

Website do cliente: www.eldoradobrasil.com.br

DATA DA CERTIFICAÇÃO	VALIDADE ATÉ
13/set./2017	12/set./2022

DATA DA AUDITORIA DE CAMPO
26 a 30/out./2020
DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
27/maio/2021

Organização do relatório

Este relatório corresponde ao resultado da avaliação de monitoramento pela equipe de auditores e está dividido em duas seções. Na seção A, está o Resumo Público e as informações básicas requeridas pelo INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – CERFLOR/ Programa Brasileiro de Certificação Florestal). Esta seção é disponibilizada ao público em geral e tem o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, do plano de ação em relação às florestas e do resultado final da avaliação. A seção A será disponibilizada por e-mail sempre que solicitada e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br). A seção B contém as informações mais detalhadas para o uso do Empreendimento de Manejo Florestal - EMF.

PREFÁCIO

Ciclo de auditorias de supervisão anuais			
<input type="checkbox"/> 1ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 2ª auditoria anual, 1º Ciclo.	<input checked="" type="checkbox"/> 3ª auditoria anual	<input type="checkbox"/> 4ª auditoria anual
Nome da Empresa de Gestão e abreviação usada nesse relatório:			
Eldorado Brasil Celulose S.A.		Eldorado ou EMF.	

A Sysflor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para conduzir o processo de avaliação do manejo florestal, sob o sistema de certificação do CERFLOR. Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que cumprirem os padrões de manejo florestal podem ser certificados e usar o logotipo do CERFLOR para fins de mercado, com supervisão regular da Sysflor. Assim, todos os certificados emitidos pela Sysflor, com base nos requisitos do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (CERFLOR), requerem auditorias de supervisão anuais para assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação. Com isso, o objetivo da auditoria de supervisão anual é:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação, incluindo a eficácia, do sistema de gestão do cliente, e identificar áreas de possíveis melhorias, considerando as mudanças ocorridas no detentor do certificado e em seu sistema de gestão.

- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos entre as auditorias de recertificação.

A auditoria é baseada em um processo de amostragem da informação disponível. Um resumo público da avaliação inicial está disponível por e-mail, sempre que solicitado e também está disponível para consulta no website da Sysflor (www.sysflor.com.br).

Os critérios de auditoria são utilizados como referência para determinação da conformidade e consideram:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação CERFLOR aplicáveis;
- Os processos definidos e a documentação do sistema de gestão desenvolvido pelo cliente.

De acordo com as diretrizes do INMETRO e da SYSFLOR, auditorias anuais/de supervisão não têm a intenção de examinar, por completo, todo o escopo das operações florestais certificadas, visto que o custo da auditoria de todo o escopo seria inviável. Ao invés disso, as auditorias anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação focada no tratamento de qualquer condição ou Não Conformidade pendente (veja resumo dessas Não Conformidades na seção 4.0 desse relatório e, suas posições finais resultantes dessa auditoria anual, no relatório de Não Conformidades, apresentado em arquivo separado);
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão que tenha surgido desde a concessão do certificado ou, antes da auditoria de supervisão; e
- Foco adicional, se necessário, para cobertura de tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes, desconhecidos pelo detentor do certificado antes da auditoria.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO	4
1.1. Equipe da Auditoria Anual	4
1.2. Tempo total dedicado à avaliação	5
1.3 Padrões utilizados	5
1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO.....	5
1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas	5
1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)	5
2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL	6
2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual.....	6
3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO	11
4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO.....	11
4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes	11
4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria.....	13
5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS	15
5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas.....	15
5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e repostadas dadas pela equipe onde aplicáveis 16	
6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	17
7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO.....	18
8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	32
8.1 Informação Social.....	32
8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes	32
8.1.2 Caracterização do contexto sócio-econômico das UMF / AMF	32
8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos	33

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Equipe da Auditoria Anual

Nome do Auditor:	Mauricio C. Nadolny	Função do Auditor:	Auditor Líder
Qualificações:	Engenheiro Florestal e Mestre em Manejo Florestal pela UFPR, Curitiba, Paraná e MBA Executivo em Administração de Empresas e Negócios pela FGV, Curitiba, Paraná. Atuou durante 23 anos em empresas nacionais e multinacionais nas áreas de geoprocessamento, implantação e manejo florestal, inventário florestal, planejamento florestal, operações florestais – silvicultura e colheita, suprimento de madeira e certificação. Exerceu cargos de Supervisor de Silvicultura e Colheita, Gerente de Suprimento de Madeira e Implantação Florestal e Gerente de Suprimentos Florestais. Foi coordenador de implantação da Certificação FSC de Manejo Florestal e Cadeia de Custódia em empresas de base florestal. Atualmente é auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC e CERFLOR em Manejo Florestal e Cadeia de Custódia.		
Nome do Auditor:	Rosemeri Segecin Moro	Função do Auditor:	Membro da equipe
Qualificações:	Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Pós-graduação em Geografia (doutorado e mestrado) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foi professora visitante do Programa de Pós-graduação em Ecologia da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de diversas visitas técnicas nos Estados Unidos, Portugal e Suécia. Desenvolveu projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM), Universidad Austral de Chile (UACH) e de Ciudad Juárez (UACJ, México), ICMBio, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e Auditor líder da Qualidade ISO 9001:2015. Auditora Credenciada pelo FSC para Certificação de Manejo Florestal; auditora do Sistema de Certificação Florestal CERFLOR.		
Nome do Auditor:	Vilmar Picinatto Filho	Função do Auditor:	Membro da equipe
Qualificações:	Engenheiro Florestal, formado pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em 2011, pós-graduado em Gerenciamento de Projetos, pelo SENAC/SC, em 2014, mestre em Engenharia Florestal pela UDESC, em 2014 e doutor em Engenharia Florestal pela UFPR, em 2019. Os treinamentos mais recentes incluem técnicas de auditoria em ISO 19011 e normas FSC nos padrões de cadeia de custódia, manejo florestal, serviços ecossistêmicos e alto valores de conservação (ASTRA Academy). Atualmente, é auditor líder de cadeia de custódia e auditor membro de equipe de manejo florestal FSC da Sysflor, representante da SCS no Brasil.		
Nome do Auditor:	Lenir Aparecida Mainardes da Silva	Função do Auditor:	Membro da equipe
Qualificações:	Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1985), mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São		

	<p>Paulo (2000) e doutorado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005). Pós-doutorado (2013) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professora associada da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Professora permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas-UEPG</p> <p>Tem experiência na área de Serviço Social, com ênfase em Serviço Social do Trabalho, atuando principalmente nos seguintes temas: assistência social, serviço social, assistência social, serviço social da saúde e saúde do trabalhador. É auditora de manejo florestal do FSC.</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1.2. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicado à avaliação do requerente:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	4
C. Dias adicionais dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	1
D. Número total de homens/dia utilizado na avaliação:	21

1.3 Padrões utilizados

1.3.1 Padrões aplicáveis credenciados pelo INMETRO

Título do padrão	Versão	Data da Finalização
ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais.	3ª Edição	12 de dezembro de 2012
Portaria do Inmetro nº 547	-	25 de outubro de 2012

1.3.2 Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Finalização
FSC-STD-BRA-01-2014	V1-1	28/jul./2014
* Os resultados da auditoria nesse padrão estão descritos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.		

1.4. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A Sysflor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789:2012 e ABNT NBR 15789:2013, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	A Sysflor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar uma certificadora americana no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).

	<p>Em maio de 2014 a Sysflor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) do INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), para atuar como Organismo de Certificação Florestal (OCF) na certificação de manejo de plantações florestais CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015 recebeu acreditação, pelo mesmo organismo, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de nativas CERFLOR, com base na norma ABNT NBR 15789.</p> <p>A Sysflor conta com uma equipe multidisciplinar de auditores locados em várias regiões do Brasil e vários clientes de manejo florestal e cadeia de custódia.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, Curitiba, Paraná, Brasil (80.060-000)</p> <p>Telefone: 55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. CRONOGRAMA E ATIVIDADES DA AUDITORIA ANUAL

2.1. Itinerário e Atividades da Auditoria Anual

Data: 26/out./2020	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião – remota via Teams	<p>Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, caracterização da modalidade auditoria remota, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões CERFLOR, confidencialidade e sumário público, métodos e avaliação da conformidade, procedimentos de segurança e emergência para o time de avaliação, seleção final de sites;</p> <p>Seleção dos locais a serem avaliados e agendamento de pessoal a ser entrevistado.</p> <p>Confirmação de documentos solicitados previamente que foram recebidos e os que constam pendentes.</p> <p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas.</p>
Sala de reunião – remota via Teams	<p>Análise da avaliação e monitoramento de impactos sociais;</p> <p>Avaliação dos procedimentos, registros e funcionamento dos canais de comunicação;</p> <p>Análise de documentação trabalhista com a Área de Desenvolvimento de Recursos Humanos;</p> <p>Verificação de documentação com a Área Jurídica;</p> <p>Avaliação de documentação com a Gerência de Compliance.</p> <p>Avaliação dos indicadores relacionados à monitoramentos operacionais;</p> <p>Avaliação das análises críticas dos monitoramentos</p> <p>Avaliação de usos da logomarca CERFLOR,</p>

	Entrevistas com colaboradores. Entrevista – departamento jurídico/contencioso
Offline	Verificação assíncrona de documentos e registros.
E-mail	Consulta pública por e-mail com secretarias e diretorias de meio ambiente dos municípios de abrangência do EMF, empresa de abastecimento público de água, órgãos ambientais e universidades.
Sala de reunião – remota via Teams	Entrevista com especialista em Proteção Florestal e checagem do atendimento às condicionantes de derrogação.
Data: 27/out./2020	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Inspeção de campo (remota): Fazenda Pântano, Selvíria, MS	Área percorrida com vídeos datados e georreferenciados, comparada com imagem kmz com perímetro da fazenda e com mapa dos talhões em pdf para verificação de: - verdade terrestre; - estado de conservação das estradas e acessos; - conservação de áreas nativas; - plantios recentes balizados e condições de bordas de nativas; - presença de vizinhos e comunidades no entorno.
Sala de reunião – remota via Teams.	Avaliação de indicadores relacionados a transporte de colaboradores, associação sindical, acidentes de trabalho, inspeções de segurança em próprios e terceiros, gestão de saúde e segurança no trabalho; Avaliação de indicadores do monitoramento do cumprimento da legislação trabalhista entre próprios e terceiros e do plano geral de monitoramentos; Entrevistas com colaboradores.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Ariranha III/ Águas Claras, MS	Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: Atividades de carregamento e transporte; Instalações e áreas de vivências; Veículos de transporte de trabalhadores; Placas de localização e sinalização das operações florestais; Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação; Locais de higienização de EPI; Condições das máquinas e equipamentos; Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios; Condições das estradas; Aspectos gerais dos povoamentos; Condições dos remanescentes de vegetação nativa; Entrevista com colaboradores de maneira remota (<i>WhatsApp</i>).
Inspeção de campo (remota): Fazenda Santa Rita Daré/ Selvíria, MS.	Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: Atividades de carregamento, transporte e aplicação de químicos; Instalações e áreas de vivências; Veículos de transporte de trabalhadores; Placas de localização e sinalização das operações florestais;

	Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação; Locais de higienização de EPI; Condições das máquinas e equipamentos; Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios; Condições das estradas; Aspectos gerais dos povoamentos; Condições dos remanescentes de vegetação nativa.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Dois irmãos	Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: Atividades de colheita mecanizada; Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço; Entrevista realizada de forma remota; Inspeção nas áreas de vivência. Veículos de transporte de trabalhadores; Placas de localização e sinalização das operações florestais; Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação; Locais de higienização de EPI; Condições das máquinas e equipamentos; Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios; Condições das estradas; Aspectos gerais dos povoamentos; Condições dos remanescentes de vegetação nativa.
Sala de reunião – remota via Teams	Entrevista com responsável pelo gerenciamento de resíduos; Entrevista com colaboradores, áreas inventário florestal, orçamento, controle.
Offline	Verificação assíncrona de documentos e registros.
WhatsApp e e-mail	Apresentação de evidências requeridas.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Serrinha, Três Lagoas, MS	Vistoria assíncrona em área de conservação através de relatório fotográfico datado e georreferenciado, comparados com imagens kmz com o perímetro da fazenda e com mapa de uso em pdf para verificação de: - verdade terrestre; - estado de conservação das estradas e acessos; - conservação de áreas nativas; - presença de vizinhos e comunidades no entorno.
Data: 28/out./2020	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião – remota via Teams	Vistoria síncrona através de chamada de vídeo no WhatsApp no depósito central de químicos e de resíduos; Entrevista com colaboradores.
WhatsApp e e-mail	Apresentação de evidências requeridas.
Offline	Verificação assíncrona de documentos e registros.
Telefone	Consulta pública por telefone com empresa vendedora de madeira em pé.
Sala de reunião – remota via Teams	Entrevista com colaboradores; Verificação de monitoramento com SIG.

	<p>Reunião com a coordenação do processo de certificação para esclarecimento de informações coletadas;</p> <p>Checagem das ações adotadas para as não conformidades abertas na auditoria anterior;</p> <p>Avaliação de indicadores da Cadeia de Custódia do Manejo Florestal;</p> <p>Avaliação de indicadores relacionados a pragas e doenças, espécies invasoras e mato competição;</p> <p>Entrevista com coordenação de alimentação;</p> <p>Análise de documentação adicional;</p> <p>Entrevistas com colaboradores.</p>
<p>Inspeção de campo (remota): Fazenda Jangada/ Selvíria, MS</p>	<p>Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <p>Atividades de preparo do solo e roçada.</p> <p>Instalações e áreas de vivências;</p> <p>Veículos de transporte de trabalhadores;</p> <p>Placas de localização e sinalização das operações florestais;</p> <p>Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</p> <p>Locais de higienização de EPI;</p> <p>Condições das máquinas e equipamentos;</p> <p>Aceiros e dispositivos para o controle e combate de incêndios;</p> <p>Condições das estradas;</p> <p>Aspectos gerais dos povoamentos;</p> <p>Condições dos remanescentes de vegetação nativa;</p> <p>Entrevista com colaboradores de maneira remota (<i>WhatsApp</i>).</p>
<p>Inspeção de campo (remota): Fazenda Boi Preto / Ribas do Rio Pardo, MS</p>	<p>Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <p>Atividades de colheita – derrubada mecanizada, remoção e empilhamento;</p> <p>Instalações e áreas de vivências;</p> <p>Veículos de transporte de trabalhadores;</p> <p>Placas de localização e sinalização das operações florestais;</p> <p>Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</p> <p>Condições das máquinas e equipamentos;</p> <p>Entrevista com colaboradores de maneira remota – módulo 4 colheita florestal (<i>via Teams</i>).</p>
<p>Inspeção de campo (remota): Fazenda Santa Filomena / Inocência, MS</p>	<p>Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo:</p> <p>Atividades de colheita – derrubada mecanizada, remoção e empilhamento.</p> <p>Instalações e áreas de vivências;</p> <p>Veículos de transporte de trabalhadores;</p> <p>Placas de localização e sinalização das operações florestais;</p> <p>Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação;</p> <p>Condições das máquinas e equipamentos;</p>

	Entrevista com colaboradores de maneira remota – módulo 6 baldeio (<i>via Teams</i>).
Data: 29/out./2020	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião – remota via Teams	Avaliação de documentos dos colaboradores entrevistados; Avaliação de indicadores relacionados a controle e combate de incêndios florestais, uso de fertilizantes; Entrevistas com colaboradores. Entrevista com responsável – projeto Onça Pintada – cogeração; Entrevista com a área de sustentabilidade/social; Entrevista com responsável linha ética.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Araçá, Selvíria, MS	Vistoria assíncrona do depósito de químicos e de resíduos através de vídeo gravado e fotos. Comparação com imagem kmz com o perímetro da fazenda e com mapa de uso em pdf para verificação de: - verdade terrestre; - estado de conservação das estradas e acessos; - conservação de áreas nativas; - presença de vizinhos e comunidades no entorno.
WhatsApp/ e-mail	Apresentação de evidências requeridas.
Offline	Verificação assíncrona de documentos e registros.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Canoas, Selvíria, MS	Vistoria assíncrona em área de conservação através de relatório fotográfico datado e georreferenciado, comparados com imagem kmz com o perímetro da fazenda e com mapa de uso em pdf para verificação de: - verdade terrestre; - estado de conservação das estradas e acessos; - conservação de áreas nativas; - presença de vizinhos e comunidades no entorno.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Paprila / Ribas do Rio Pardo, MS	Vistoria, por fotos e vídeos, com o objetivo de obter registros de campo relativos aos Princípios e Critérios selecionados para avaliação, incluindo: Atividades de silvicultura – preparo de solo. Instalações e áreas de vivências; Veículos de transporte de trabalhadores; Placas de localização e sinalização das operações florestais; Rádios e/ou equipamentos de comunicação usados na operação; Condições das máquinas e equipamentos; Entrevista com colaboradores de maneira remota – operação silvicultura, preparo de solo (<i>via Teams</i>).
Data: 30/out./2020	
UMF / Local / sítios visitados	Atividades / notas
Sala de reunião – remota via Teams	Entrevistas com colaboradores e esclarecimentos de pendências de informações.
WhatsApp e e-mail	Apresentação de evidências adicionais.
Offline	Verificação assíncrona de evidências adicionais.

Offline	Preparação da Reunião de Encerramento: auditores consolidaram notas, deliberaram e confirmaram as conclusões da auditoria.
Sala de reunião – remota via Teams	Reunião de Encerramento: revisão das constatações preliminares (potenciais não conformidades e observações) e discussão das próximas etapas.

3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS DE MANEJO

<input checked="" type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas não são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas são significativas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera, dessa forma, recomenda-se que uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (na recertificação) seja realizada.

4. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

4.1 Descrição das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria Existentes

Constatação Número: 2019-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	2.1 d
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Embora haja procedimentos para as operações, observou-se que nem todos consideram recomendações para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos.	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): - Título: Plantio e Irrigação; Código: 01-TEF NT-004 - Título: Preparo de Solo; Código: 01-TEF NT-003	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	N/A.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	Em análise a NC, foi identificado que o modelo padrão de procedimento da companhia não possuía a recomendação para inclusão de medidas preventivas e mitigatórias de impactos ambientais adversos. Desta forma, o modelo padrão atendia parcialmente o indicador da norma, uma vez que, não possuía obrigatoriedade quanto a inclusão ou vinculação das recomendações para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos.

Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<p>A EMF realizará a revisão de todos os procedimentos operacionais incluindo ou vinculando as recomendações e procedimentos para mitigar e prevenir os impactos ambientais adversos.</p> <p>O modelo padrão de procedimento será atualizado e contemplará a obrigatoriedade das recomendações de prevenção e mitigação dos impactos.</p> <p>As equipes serão instruídas e atualizadas sobre os itens obrigatórios da norma quanto a criação e/ou atualização de procedimentos operacionais.</p>																	
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	<table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="435 447 976 478">Ação</th> <th data-bbox="992 447 1247 478">Responsáveis</th> <th data-bbox="1263 447 1412 478">Prazo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="435 489 976 590">1 – Atualização e revisão dos itens obrigatórios que devem compor o modelo de procedimento;</td> <td data-bbox="992 489 1247 590">Matheus Ruteski e Matheus Teixeira</td> <td data-bbox="1263 489 1412 590">29/02/2020</td> </tr> <tr> <td data-bbox="435 600 976 663">2 - Identificação dos procedimentos não conformes;</td> <td data-bbox="992 600 1247 663">Matheus Ruteski</td> <td data-bbox="1263 600 1412 663">20/03/2020</td> </tr> <tr> <td data-bbox="435 674 976 774">3 – Reciclagem de treinamento para a criação e atualização de procedimentos operacionais;</td> <td data-bbox="992 674 1247 774">Matheus Ruteski e Matheus Teixeira</td> <td data-bbox="1263 674 1412 774">24/04/2020</td> </tr> <tr> <td data-bbox="435 785 976 842">4 – Atualização dos procedimentos operacionais.</td> <td data-bbox="992 785 1247 842">Setores Operacionais</td> <td data-bbox="1263 785 1412 842">29/05/2020</td> </tr> </tbody> </table>	Ação	Responsáveis	Prazo	1 – Atualização e revisão dos itens obrigatórios que devem compor o modelo de procedimento;	Matheus Ruteski e Matheus Teixeira	29/02/2020	2 - Identificação dos procedimentos não conformes;	Matheus Ruteski	20/03/2020	3 – Reciclagem de treinamento para a criação e atualização de procedimentos operacionais;	Matheus Ruteski e Matheus Teixeira	24/04/2020	4 – Atualização dos procedimentos operacionais.	Setores Operacionais	29/05/2020		
Ação	Responsáveis	Prazo																
1 – Atualização e revisão dos itens obrigatórios que devem compor o modelo de procedimento;	Matheus Ruteski e Matheus Teixeira	29/02/2020																
2 - Identificação dos procedimentos não conformes;	Matheus Ruteski	20/03/2020																
3 – Reciclagem de treinamento para a criação e atualização de procedimentos operacionais;	Matheus Ruteski e Matheus Teixeira	24/04/2020																
4 – Atualização dos procedimentos operacionais.	Setores Operacionais	29/05/2020																
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>																	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):																	
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>O modelo padrão de procedimento foi atualizado e contempla a obrigatoriedade das recomendações de prevenção e mitigação dos impactos, a obrigatoriedade se faz necessário apenas para operações, tal item está evidenciado no <i>Procedimento 05-STB IT-001 - Elaboração, Revisão e Liberação de Documentos Normativos</i> e no <i>Modelo de Procedimento</i>.</p> <p>De modo a aperfeiçoar o procedimento foi criado um fluxograma dos passos que devem ser seguidos para criação e revisão de um procedimento operacional, item evidenciado no <i>Fluxograma de Criação de Procedimentos</i>, o qual fica anexo no procedimento 05-STB IT-001.</p> <p>Foram mapeados todos os procedimentos operacionais os quais não continham especificado as medidas, cabe ressaltar que todos os procedimentos operacionais já são criados de forma a mitigar e minimizar impactos ambientais adversos. As evidências do mapeamento se encontram no documento <i>Mapeamento Procedimentos Operacionais</i>.</p> <p>Devido à pandemia, a reciclagem dos responsáveis pela edição dos procedimentos foi realizada via e-mail, encaminhando o Manual Instruções Maxdoc Revisão de</p>																	

	<p>Procedimento e Elaboração-2020, o Procedimento 05-STB IT-001 - Elaboração, Revisão e Liberação de Documentos Normativos e o Fluxograma. Para reforçar mais ainda, foi criado um Comunicado Interno explicando sobre o DocNix, o qual direciona para o manual de instrução que fica disponível na Intranet da companhia. Evidenciado através da lista de editores que participaram do treinamento.</p> <p>Os setores responsáveis pelos procedimentos realizaram a atualização e inseriram as medidas e/ou procedimentos que devem ser seguidos para prevenir e mitigar impactos ambientais adversos.</p>
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>A organização atualizou o “modelo padrão de procedimento”, o qual é usado para criação de novos procedimentos operacionais, tendo as referências e itens básicos que devem ser seguidos. Esse modelo padrão contempla as recomendações de prevenção e mitigação de impactos ambientais adversos. Avaliou-se o documento denominado “Procedimento 05-STB IT-001 - Elaboração, Revisão e Liberação de Documentos Normativos e no Modelo de Procedimento”, (pág. 3).</p> <p>Após a atualização do “Procedimento 05-STB IT-001” a organização enviou, via e-mail, aos responsáveis pela edição de procedimentos o <i>Manual de Instruções Maxdoc para Revisão de Procedimento e Elaboração, o Procedimento 05-STB IT-001</i> atualizado e um Fluxograma descrevendo o processo de atualização, como forma de treinar as equipes, frente à pandemia de COVID-19, conforme lista de destinatários apresentada. No dia 11 de agosto de 2020, foi enviado um Comunicado Interno explicando sobre o DocNix (sistema informatizado onde os procedimentos são alterados/atualizados). Este e-mail explicava a funcionalidade da ferramenta e direcionava para o manual de instruções, reforçando a padronização dos procedimentos operacionais.</p> <p>Ainda, a organização criou um fluxograma dos passos que devem ser seguidos para criação e revisão de um procedimento operacional, e nesse fluxograma, há referências sobre a inclusão das recomendações de prevenção e mitigação de impactos ambientais. Avaliou-se o documento denominado “Fluxograma de Criação de Procedimentos” anexado ao “Procedimento 05-STB IT-001”, (pág. 4).</p> <p>A organização realizou uma análise de extensão denominada “mapeamento de procedimentos”, com o objetivo de avaliar os procedimentos operacionais em uso. Essa análise apontou 31 procedimentos operacionais com falha. Avaliou-se o documento “Mapeamento Procedimentos Operacionais”. Os procedimentos foram atualizados e as recomendações de prevenção e mitigação de impactos ambientais adversas foram incluídas, como por exemplo: Técnicas para Operação de Harvester 01-COL IT-001 (pág. 26); Operação de Grua de Carregamento 01-LOF IT-001 (pág. 1); Lavagem de Máquinas e Equipamentos Florestais 01-MMC PO-003 (pág. 3); Abastecimento e Transferência de Combustível 01-MMS IT-003 (pág.13) e Estoques de Mudanças – Viveiro 01-VIV PC-002 (pág. 8).</p> <p>Desta forma a não conformidade menor foi encerrada.</p>
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

4.2 Novas Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria

Constatação Número: 2020-01			
Selecione uma:	<input type="checkbox"/> NC maior	<input type="checkbox"/> NC menor	<input checked="" type="checkbox"/> OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):			
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
	Indicador(es) Cerflor:	2.4 c	
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<p>A Organização possui procedimentos documentados que identificam todos os produtos provenientes do manejo florestal da UMF, até a transferência de posse legal (“porta da floresta”), de forma que possibilitam o rastreamento do produto até a sua origem. No entanto, essas informações estão distribuídas em procedimentos e instruções de trabalho pertencentes ao escopo do manejo florestal e da cadeia de custódia da indústria, o que apesar de demonstrar a conformidade, pode causar dificuldades na interpretação do atendimento ao requisito normativo.</p>			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Procedimento operacional 02_RCM_PC_002 Recebimento e Movimentação de Madeira Manual de Cadeia de Custódia código 05-STB-MAN-001 revisão 22.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação	Responsáveis	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

corretiva (ou ação de melhoria)	
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

5. COMENTÁRIOS DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, consulta às principais partes afetadas foi um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação em campo. Os objetivos distintos das consultas foram solicitar informações das partes afetadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo da EMF relativo ao padrão e sobre a natureza da interação entre a empresa e as comunidades vizinhas.

5.1 Grupos de Partes Interessadas Consultadas

Grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base na lista das partes interessadas da EMF e contatos adicionais de outras fontes. Os seguintes tipos de grupos e indivíduos foram determinados como partes interessadas principais:

Gerência e funcionários do EMF
Consultores Florestais
Empresas prestadoras de serviços
Proprietários adjacentes
Organizações cívicas e de interesse social, locais e regionais
Órgãos Governamentais
Órgãos federais, estaduais e municipais
Pessoal de agências reguladoras local, estadual e federal

As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários, de acordo com as categorias gerais de interesses, com base nos requisitos do CERFLOR.

5.2 Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe onde aplicáveis

A tabela abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação. Quando os comentários das partes interessadas desencadearam investigações durante a avaliação, as ações de acompanhamento e as conclusões da Sysflor estão descritas a seguir.

<input type="checkbox"/> A Sysflor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria anual.	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SCS
<p>Nas áreas onde a empresa compra madeira em pé, nunca foram danificadas as áreas nativas nem as APPs das fazendas onde atuou. Consideramos que seus colaboradores são bem treinados e supervisionados para a função</p>	<p>Verificado que o EMF desenvolveu e implementou procedimentos de colheita e carregamento adequados, que existe treinamento e supervisão de colaboradores, e que são seguidos os cuidados ambientais previstos no microplanejamento (COPS Colheita). O COPS – Comitê Operacional de Planejamento Sustentável avalia previamente os impactos de cada operação e define medidas visando a conservação dos remanescentes naturais.</p> <p>Nas fazendas amostradas nesta auditoria por vídeo e fotos georreferenciadas não foram observados danos nas áreas de remanescentes naturais.</p> <p>A equipe de auditores também verificou que a Eldorado implementou um programa de treinamento denominado “Matriz de Treinamentos Obrigatórios – Florestal”. Nessa matriz consta os treinamentos requeridos para cada função, o período de validade de cada treinamento e a carga horária mínima a ser seguida. A partir dessa informação, um sistema denominado “<i>SuccessFactors</i>” é alimentado e usado para realizar a gestão de treinamentos por colaborador, ou seja, nele são controlados os colaboradores que estão com treinamentos por vencer, para que novas turmas sejam agendadas em tempo hábil. Com esse sistema, é possível verificar a qualquer momento, dados dos treinamentos realizados por cada colaborador e a validade desses treinamentos. A empresa realiza os treinamentos com instrutores internos e externos e a evidência usada para comprovação da realização do treinamento é a lista de presença dos colaboradores treinados, a qual é assinada por todos os presentes.</p>
<p>O período de seca está se estendendo cada vez mais em nossa região. O fogo preocupa muito os pequenos e médios produtores do município. Gostaria de ter o contato, principalmente para propor uma parceria de apoio aos pequenos e médios produtores no</p>	<p>A empresa dispõe de uma rede de proteção e combate a incêndios florestais, constituída de 4 brigadas com 25 pessoas cada, 26 caminhões pipas de combate a incêndios e 26 kits de combate rápido em pick-ups de monitoramento florestal. Todas essas equipes estão distribuídas uniformemente na região de abrangência da empresa e a sua localização é reconhecida em mapa. Anualmente a empresa realiza o</p>

<p>período de estiagem com a disponibilização de uma brigada de incêndio.</p>	<p>Treinamento de Requalificação e Atualização para cerca de 350 Brigadistas. Esse treinamento tem duração de 16 horas em ações de prevenção e combate a incêndios florestais. Ainda, a empresa dispõe de 15 torres de monitoramento, cada torre é equipada com uma câmera de longo alcance (50 km de visada), placas solares, aerogeradores e baterias de armazenamento de energia que permitem a operação 24 horas por dia. Essas câmeras são controladas na sede da empresa. Atualmente, a organização participa da REFLORE que é a Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas. A REFLORE possui um Protocolo de Apoio Mútuo à Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, celebrado entre suas associadas que visa o fornecimento de apoio e a solicitação do mesmo em casos de emergências de incêndios florestais tanto em Florestas Plantadas quanto Florestas Nativas.</p> <p>Anualmente campanhas são feitas junto das comunidades para que possam ser divulgados os canais de contato da empresa, objetivando a resposta mais rápida aos incêndios florestais e também a conscientização da população acerca de queimas descontroladas, os telefones divulgados no panfleto avaliados são: (67) 3509-0340 e WhatsApp (67) 99839-5353. Foi evidenciado na auditoria, em entrevistas com vizinhos, que o relacionamento é bom e esses possuem o contato telefônico para avisar qualquer ocorrência que exija a brigada de incêndio da empresa. Apresentado uma cópia de lista de presença assinada de uma das últimas reuniões com vizinhos, de 18/ago./2020, na Fazenda Santo André.</p> <p>A Eldorado também desenvolve um trabalho de Educação Ambiental para que os vizinhos evitem/controlem queimadas em seus terrenos e os resultados apontam que apenas 4% dos incêndios atendidos tem essa origem (mais 2% de fogo em lixo).</p> <p>Em contato com o Projeto de Assentamento Canoas foi relatado que os assentados informam à empresa quando vão limpar suas áreas com uso de fogo, para que a brigada fique de sobreaviso.</p>
-------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

6.1 Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

<p>A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do cliente e concluiu que o escopo de certificação (ver item 7 abaixo) está adequado aos requisitos de manejo florestal aplicável.</p>	<p>Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p>
<p>Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.</p>	<p>Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/></p>

Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es) ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferentemente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
O detentor do certificado tem demonstrado total e contínua conformidade com as normas aplicáveis do Manejo Florestal. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subsequentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto.	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Para certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input checked="" type="checkbox"/>
Comentários: A Eldorado Brasil Celulose S.A. possui um sistema de Gestão Florestal muito bem estruturado, contando com a integração das áreas Operacionais, Sustentabilidade, Certificação, Meio Ambiente e Saúde e Segurança do Trabalho que atuam de forma solidária no atendimento dos Princípios, Critérios e Indicadores da Certificação CERFLOR.	

6.2 Decisão de Certificação da SysFlor

Com base na verificação realizada neste relatório de auditoria e documentos associados foram constatados os seguintes aspectos:

Análise crítica da decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

Parecer do responsável pela decisão de certificação	
Com base no relatório de auditoria, recomendação do auditor líder responsável (vide 6.1) e comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e ações corretivas tomadas pelo cliente, a decisão tomada consta assinalada seguir:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: Com base no resultado da avaliação foi possível evidenciar o bom desempenho do EMF no atendimento aos requisitos Cerflor, tendo sido identificada apenas uma Oportunidade de Melhoria. De modo que a manutenção do certificado está concedida ao EMF.	

7. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO

Não houve alteração no escopo da certificação durante o ano anterior.

Informações gerais sobre a organização

Razão Social	Eldorado Brasil Celulose S.A.		
Nome Fantasia	Eldorado Brasil		
Histórico da Empresa	<p>A empresa Eldorado Brasil foi constituída em 2010 tendo como principal acionista o grupo J & F. Neste mesmo ano foi elaborado o projeto e iniciada a construção da fábrica em Três Lagoas – MS.</p> <p>Em 2011, a Eldorado Brasil incorporou a empresa Florestal Brasil S/A unificando as atividades e consolidando o parque florestal, com aproximadamente 152 mil hectares de área total.</p> <p>Em 2012, a fábrica foi inaugurada, responsável pela produção do maior volume de celulose em linha única no mundo.</p> <p>Ainda em 2012, as florestas da Eldorado Brasil foram certificadas pelo FSC®.</p> <p>No ano de 2013, a produção de celulose atingiu 100% de qualidade para exportação e a fábrica atingiu capacidade nominal de produção, registrando o primeiro milhão de toneladas produzidas;</p> <p>Em 2014, a produção de celulose superou a marca de 1,5 milhão de toneladas e a empresa obteve Licença de Instalação da ampliação da produção para 4 milhões de toneladas.</p> <p>No manejo florestal o índice de mecanização da operação chegou a 75%. A empresa arrendou novas áreas, aumentando significativamente sua área plantada.</p> <p>Em 2015, a produção superou 1,6 milhão de toneladas de celulose.</p> <p>No ano de 2017, o parque florestal da empresa atingiu 300 mil hectares de área total. Ainda em 2017, ocorreu a certificação das florestas da Eldorado Brasil pelo CERFLOR.</p> <p>Em 2018, obteve recorde de produção, com 1,715 milhão de toneladas de celulose.</p> <p>Em 2019 Início Instalação UTE Onça Pintada – capacidade de 50 MW/h, combustível principal será tocos de eucaliptos e também atingimos a marca de 10 milhões de toneladas de celulose produzidas.</p>		
Pessoa de Contato	Fábio José de Paula		
Endereço	Rod. BR 158 – Km 231 Faz. Santa Vera – Zona Rural, CEP: 79641 300 – Três Lagoas, MS – Brasil	Telefone	(67) 3509-0166
		Fax	-
		e-mail	fabio.paula@eldoradobrasil.com.br
		Website	www.eldoradobrasil.com.br

Informações de Venda CERFLOR

<input checked="" type="checkbox"/> <i>Informações para contato sobre Vendas CERFLOR mesmas das acima.</i>			
Pessoa de contato para Venda FSC			
Endereço		Telefone	
		Fax	
		e-mail	

		Website	
--	--	----------------	--

Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF múltiplas (ou multi-site)
	<input type="checkbox"/> Grupo	
Membros de Grupo (<i>se aplicável</i>)	N/A	
Número de UMFs no escopo do certificado	01	
Localização Geográfica das UMFs	Latitude: 20° 36' 0.74" S Longitude: 51° 36' 27.05" W	
Área florestal total no escopo da certificação de manejo:		Unidade: <input checked="" type="checkbox"/> ha
Manejo privado	348.927,72	
Manejo estatal	-	
Manejo comunitário	-	
Divisão da UMF em unidades manejáveis:		
A UMF está dividida em Fazendas e essas divididas em talhões, que são as unidades manejáveis.		

Lista de fazendas pertencentes ao escopo de certificação

Nome Fazenda	Município – Estado	Área Produtiva (ha)	Área de Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Área Total (ha)
Celina	Três Lagoas	50,33	19,70	7,32	77,35
Guri	Três Lagoas	201,55	76,19	15,85	293,59
Guri III	Três Lagoas	109,52	46,21	14,06	169,79
Jatobá	Três Lagoas	565,58	7,52	31,00	604,10
Labor-Alvorada	Três Lagoas	262,57	205,74	41,23	509,54
Serrinha	Três Lagoas	200,44	377,19	35,76	613,39
Flor de Liz	Três Lagoas	577,56	218,82	35,43	831,81
Bebedouro	Três Lagoas	167,67	77,51	44,95	290,13
Campo Limpo I	Selvíria	340,43	944,94	12,68	1.298,05
Campo Limpo I	Três Lagoas	1.132,63	328,64	73,54	1.534,81
Campo Limpo II	Selvíria	1.470,96	961,28	194,32	2.626,56
2 Irmãos	Selvíria	1.055,48	310,16	74,95	1.440,59
Farinazzo	Selvíria	517,73	171,39	31,50	720,62
Recanto	Três Lagoas	106,69	51,63	7,91	166,23
Santa Maria	Três Lagoas	471,91	148,86	39,51	660,28
São José	Três Lagoas	172,13	65,88	15,43	253,44
Alvorada	Selvíria	147,07	52,95	14,19	214,21
Araçá	Selvíria	211,70	66,33	18,94	296,97
Buriti	Selvíria	621,85	175,01	45,05	841,91
Morro Vermelho	Selvíria	150,72	21,67	9,54	181,93
Santa Lourdes	Selvíria	901,58	347,27	68,08	1.316,93
São João da Véstia	Selvíria	603,25	209,17	41,20	853,62
Tanaka	Selvíria	130,02	40,24	18,49	188,75
Papagaio	Aparecida do Taboado	1.125,74	340,29	81,15	1.547,18

Progresso	Aparecida do Taboado	360,37	110,48	59,27	530,12
08 de Dezembro	Selvária	574,50	318,34	59,06	951,90
Buriti do Cerrado	Selvária	304,20	82,97	25,85	413,02
Cachoeira	Selvária	705,79	214,11	76,34	996,24
Gramadão	Selvária	1.168,63	424,93	128,68	1.722,24
Nambú	Selvária	380,48	116,28	42,16	538,92
Retirinho	Selvária	330,08	157,95	28,86	516,89
Santa Rosa	Selvária	431,52	124,83	44,14	600,49
Santa Terezinha - Bottizini	Selvária	718,18	201,58	68,16	987,92
Conquista	Selvária	407,54	185,75	86,39	679,68
Canoas	Selvária	3.808,52	1.594,77	222,58	5.625,87
Nossa Sra. Aparecida	Selvária	425,17	130,87	53,78	609,82
Recanto do Lobo	Água Clara	730,06	232,07	101,69	1.063,82
São Judas Tadeu-Antônio	Água Clara	228,70	108,08	13,54	350,32
Savana	Santa Rita do Pardo	5.286,36	2.158,33	251,34	7.696,03
São Vicente VII	Água Clara	2.756,68	1.708,69	392,35	4.857,72
Santa Adélia	Três Lagoas	459,53	130,01	39,61	629,15
Jataí	Selvária	251,81	108,53	16,28	376,62
Santa Lívia	Três Lagoas	43,16	16,75	3,45	63,36
São Jorge-Nossa Sra. do Guatá	Três Lagoas	769,40	414,10	60,72	1.244,22
São João	Ribas do Rio Pardo	843,87	230,15	63,18	1.137,20
FJE	Três Lagoas	140,26	52,09	12,51	204,86
Boa Vista	Três Lagoas	1.443,18	723,08	245,85	2.412,11
Lyder	Ribas do Rio Pardo	715,05	226,83	77,79	1.019,67
Rancharia	Aparecida do Taboado	639,06	339,13	94,45	1.072,64
Sobradinho	Aparecida do Taboado	150,90	53,23	37,44	241,57
Barranco Vermelho	Água Clara	2.237,86	1.837,00	174,61	4.249,47
São Judas Tadeu-OS	Santa Rita do Pardo	4.220,88	6.335,05	258,55	10.814,48
Santa Iracema	Três Lagoas	327,25	142,45	26,58	496,28
Mutum	Ribas do Rio Pardo	1.745,79	0,10	97,04	1.842,93
Santa Rita	Inocência	374,93	147,98	28,98	551,89
Buriti da Véstia	Selvária	346,09	898,75	74,35	1.319,19
Eldorado II	Três Lagoas	892,73	259,67	54,47	1.206,87
Cabeceira da Estrada	Selvária	83,36	127,16	8,14	218,66

São Manoel	Aparecida do Taboado	891,48	291,11	54,17	1.236,76
Boa Esperança	Anastácio	450,32	1.292,81	72,79	1.815,92
Santo André	Ribas do Rio Pardo	1.788,30	446,19	108,62	2.343,11
Conquista 3 Poderes	Três Lagoas	222,91	122,27	18,24	363,42
Água Azul	Três Lagoas	918,23	366,33	48,28	1.332,84
Santa Helena	Inocência	1.194,64	353,91	68,99	1.617,54
Douradinha	Santa Rita do Pardo	128,30	144,78	26,72	299,80
Vo Fiorindo	Dois Irmãos do Buriti	860,40	254,45	47,20	1.162,05
Buba	Dois Irmãos do Buriti	746,72	928,77	81,09	1.756,58
Uêre Mirim	Santa Rita do Pardo	390,07	296,74	21,81	708,62
Cristo Rei	Inocência	1.318,74	456,45	100,72	1.875,91
Barra Mansa	Água Clara	2.029,21	1.054,48	216,48	3.300,17
Prata	Três Lagoas	475,83	209,10	40,18	725,11
Santa Terezinha-Washington	Aparecida do Taboado	1.013,84	404,74	51,74	1.470,32
São Lourenço	Selvíria	402,22	398,07	43,66	843,95
Laranja do Quinhão 1 e 2	Três Lagoas	1.477,24	564,08	113,87	2.155,19
Cabeceira Bonita	Três Lagoas	1.999,66	551,49	108,50	2.659,65
Pantano	Selvíria	5.665,97	2.888,49	302,80	8.857,26
Vô Nhonho	Três Lagoas	694,98	233,07	57,99	986,04
Barraca	Aparecida do Taboado	939,79	4,49	13,12	957,40
Barraca	Inocência	3.038,90	1.964,17	315,80	5.318,87
Santa Terezinha 1-Wilson	Três Lagoas	755,55	220,77	74,08	1.050,40
Santa Isabel-Parise	Três Lagoas	681,41	269,78	27,75	978,94
Iracema	Ribas do Rio Pardo	761,47	278,90	58,78	1.099,15
Sobradinho I	Inocência	560,94	459,35	59,46	1.079,75
Santa Marina	Três Lagoas	984,95	382,06	93,76	1.460,77
Três Irmãos	Selvíria	146,06	70,63	7,95	224,64
Floresta	Selvíria	766,93	1.642,05	75,12	2.484,10
Rosana I	Aparecida do Taboado	985,43	185,79	58,76	1.229,98
Madeiropólis	Selvíria	129,17	94,89	13,67	237,73
LCD	Ribas do Rio Pardo	-	754,76	2,24	757,00
Invejado	Ribas do Rio Pardo	-	48,68	-	48,68

4F	Selvíria	223,08	117,20	20,42	360,70
Santo Expedito	Inocência	239,22	108,20	11,93	359,35
Santa Luzia-Durval	Três Lagoas	285,39	82,28	14,32	381,99
Bela Vista-Otoboni	Inocência	772,19	173,19	69,94	1.015,32
Queixada-Otoboni	Inocência	1.135,58	335,53	104,06	1.575,17
Mutum-Otoboni	Inocência	652,11	521,75	52,94	1.226,80
Mutunzinho-Otoboni	Inocência	110,41	61,58	9,23	181,22
Santa Mercedes	Três Lagoas	502,88	201,74	105,21	809,83
Quatro Irmãs	Três Lagoas	327,48	118,82	15,13	461,43
Água Sumida	Aparecida do Taboado	729,77	219,61	57,73	1.007,11
Buriti 4-Aleudo	Aparecida do Taboado	578,29	185,22	37,01	800,52
Beira Rio	Selvíria	666,45	223,95	35,93	926,33
Santa Lúcia do Sucuriú	Três Lagoas	3.569,52	1.622,28	289,18	5.480,98
Malela	Três Lagoas	190,31	76,95	21,07	288,33
Shestese	Três Lagoas	234,14	78,95	22,02	335,11
Palmeiras	Aparecida do Taboado	614,80	390,30	36,69	1.041,79
Três Estrelas da Mina	Aparecida do Taboado	300,83	243,94	21,33	566,10
Esperança	Aparecida do Taboado	334,17	98,54	27,07	459,78
Rosana II	Aparecida do Taboado	298,92	186,69	36,70	522,31
Jandaia	Aparecida do Taboado	676,22	183,18	41,75	901,15
Cabeceirão	Aparecida do Taboado	165,33	129,08	12,81	307,22
Sítio Santa Rita	Aparecida do Taboado	85,33	53,19	19,66	158,18
Nevada-Geórgia	Três Lagoas	1.306,82	603,88	140,91	2.051,61
Três Meninas	Aparecida do Taboado	1.028,77	418,97	75,61	1.523,35
Belezura	Aparecida do Taboado	176,64	90,86	15,92	283,42
Queixada-Sandra Rahal	Selvíria	376,26	154,59	33,84	564,69
Nova Olinda	Selvíria	517,44	189,89	45,24	752,57
Traipu	Três Lagoas	148,64	55,60	63,03	267,27
Dois Coqueiros	Aparecida do Taboado	147,43	45,82	22,78	216,03
Da Mina	Aparecida do Taboado	455,28	166,23	38,46	659,97
Sítio Favú	Aparecida do Taboado	38,46	15,54	17,53	71,53
Prata - Imada	Três Lagoas	842,98	394,91	126,35	1.364,24

Kokets	Três Lagoas	231,08	76,97	29,67	337,72
Diogo	Selvíria	263,90	169,20	82,80	515,90
Pontal Santa Rosa	Inocência	381,83	205,66	48,02	635,51
Três Amigos	Inocência	196,47	59,41	17,05	272,93
Triunfo	Aparecida do Taboado	151,92	70,27	31,63	253,82
Morro Vermelho-Dalila	Selvíria	128,70	41,21	14,69	184,60
Arizona	Inocência	211,85	56,57	20,61	289,03
Maricá	Selvíria	194,99	117,20	15,17	327,36
Caiçara I	Inocência	485,89	710,76	45,76	1.242,41
Caiçara I	Selvíria	195,62	0,02	1,51	197,15
Santa Ângela-Caiçara III	Inocência	467,79	240,93	19,47	728,19
Joamar	Selvíria	599,30	213,99	31,30	844,59
Nossa Senhora de Lurdes	Inocência	356,78	125,05	27,19	509,02
Portinho	Inocência	1.075,75	417,08	70,15	1.562,98
Santa Maria-Calças	Inocência	1.406,51	513,46	116,73	2.036,70
Perdizes	Inocência	1.938,30	994,88	155,66	3.088,84
Santa Rita-Daré	Selvíria	2.426,32	1.264,81	136,47	3.827,60
Boa Aguada-Mutum	Ribas do Rio Pardo	486,15	1.779,37	112,67	2.378,19
São Francisco	Selvíria	452,03	349,46	97,33	898,82
Lua Cheia	Ribas do Rio Pardo	964,09	299,83	67,09	1.331,01
Conquista-Paca	Inocência	2.449,89	254,56	254,16	2.958,61
Conquista-Paca	Paranaíba	673,89	218,40	-	892,29
São José-Agnar	Três Lagoas	176,94	53,34	11,15	241,43
Siriema	Aparecida do Taboado	213,16	94,37	37,54	345,07
São Luiz-Universal	Inocência	-	58,73	94,37	153,10
São Luiz-Universal	Selvíria	429,09	91,83	40,34	561,26
Jugui	Selvíria	2.153,06	617,08	135,55	2.905,69
Boa Esperança-Blaya	Selvíria	456,98	151,17	33,19	641,34
Santa Luzia-Poletto	Aparecida do Taboado	288,04	99,12	33,91	421,07
Várzea Verde	Três Lagoas	1.439,30	596,35	78,35	2.114,00
NSrª Aparecida-Bortoletto	Três Lagoas	2.137,41	632,33	249,19	3.018,93
Caiçara III-Garcia	Inocência	1.156,30	461,54	81,38	1.699,22
Papriila	Ribas do Rio Pardo	1.235,59	400,73	135,26	1.771,58
Estância Santo Antonio	Inocência	324,11	132,84	50,10	507,05
Santa Barbara	Água Clara	202,79	66,81	18,87	288,47
Xapuri	Selvíria	231,84	132,69	13,00	377,53
Jangada	Selvíria	443,46	133,25	46,38	623,09

Santo Antonio-Claúdio Franco	Três Lagoas	2.823,11	779,25	219,79	3.822,15
NSrª de Fátima-Gleba A	Inocência	654,55	377,13	67,22	1.098,90
Santo Agostinho	Inocência	452,80	344,71	48,01	845,52
São Joaquim	Selvíria	663,82	233,42	90,99	988,23
Gaivota	Inocência	805,25	293,47	144,72	1.243,44
Imbauva	Três Lagoas	805,30	303,97	114,47	1.223,74
Matão	Selvíria	428,95	141,79	48,47	619,21
Beira-Rio-Passo-Pantano	Selvíria	165,09	71,27	13,81	250,17
Estância NSrª Aparecida	Aparecida do Taboado	44,70	17,55	12,24	74,49
Vó Ana	Inocência	812,91	439,80	45,77	1.298,48
Brasília I	Três Lagoas	159,52	122,56	13,39	295,47
Santa Fé-Sebastião Fogaça	Paranaíba	1.098,08	334,90	122,21	1.555,19
Lagoa Amarela	Três Lagoas	876,73	382,36	121,69	1.380,78
Santo Antonio-Walnei	Selvíria	1.632,81	488,36	130,91	2.252,08
Santa Alice	Três Lagoas	1.976,07	600,25	143,68	2.720,00
Embauva-São José	Três Lagoas	598,98	166,60	41,24	806,82
Bom Jardim	Três Lagoas	407,69	200,46	29,15	637,30
Brioso	Três Lagoas	3.264,99	1.403,10	389,23	5.057,32
Araça-Valci	Inocência	593,89	188,78	58,66	841,33
Ariranha I-Luna	Água Clara	820,65	505,84	51,99	1.378,48
Ariranha III	Água Clara	598,17	493,46	41,30	1.132,93
Santa Rosa-Fenelon	Selvíria	194,49	59,79	12,98	267,26
Maravilha	Selvíria	225,94	70,48	29,09	325,51
Santo Antonio-Ney Dias	Inocência	117,55	86,12	7,28	210,95
Santa Maria-José Theodoro	Inocência	369,66	203,09	76,34	649,09
Santa Maria-José Theodoro	Paranaíba	121,57	-	-	121,57
Colorado	Aparecida do Taboado	515,40	163,82	77,44	756,66
Talismã	Aparecida do Taboado	282,50	96,87	34,74	414,11
Tambakai	Aparecida do Taboado	236,09	64,09	20,04	320,22
Santa Maria da Terra Roxa	Inocência	1.133,90	452,20	158,41	1.744,51
Três Irmãs-Poletto	Aparecida do Taboado	229,07	72,27	23,73	325,07
NSrª Aparecida-Céu de Estrela	Três Lagoas	217,07	85,26	31,56	333,89
Estância Nicolau Abud	Inocência	268,27	186,16	52,60	507,03

São Pedro-Espólio Nicolau Abud	Inocência	86,86	58,14	14,28	159,28
Alvorada-Prado	Três Lagoas	5.838,17	1.893,15	419,96	8.151,28
Indiana IV	Três Lagoas	1.273,93	433,43	281,99	1.989,35
Santa Luzia-Jamil	Selvíria	267,31	84,07	20,34	371,72
Indiana III	Três Lagoas	1.735,14	979,42	380,03	3.094,59
Santa Fé-Baracat	Selvíria	581,32	254,30	35,34	870,96
Líbano	Três Lagoas	193,71	111,09	27,18	331,98
NSr ^a de Fátima-João Batista	Paranaíba	991,71	603,76	88,04	1.683,51
Tamburi-Gervásio	Selvíria	397,43	122,11	40,73	560,27
Dois Irmãos-Valque Ribeiro	Inocência	960,75	1.186,01	129,78	2.276,54
Água Limpa	Três Lagoas	587,43	290,92	58,04	936,39
Lobo	Inocência	225,23	117,20	21,11	363,54
Alvorada-Villela-Gleba B	Selvíria	284,74	108,53	25,50	418,77
Alvorada-Villela-Gleba A	Selvíria	230,98	153,24	28,47	412,69
Alvorada-Villela-Gleba C	Selvíria	319,66	77,28	24,14	421,08
Nossa Senhora da Esperança	Três Lagoas	171,18	5,51	12,13	188,82
Atalho	Selvíria	203,53	234,98	40,22	478,73
Boa Esperança-Assad	Três Lagoas	490,92	365,75	44,35	901,02
Piloto	Inocência	376,37	226,71	46,61	649,69
Retiro do Pontal	Três Lagoas	586,68	278,74	58,75	924,17
Santa Fé-Dib	Selvíria	485,03	389,85	47,34	922,22
São Mateus	Inocência	729,29	513,10	83,52	1.325,91
Pontal II	Três Lagoas	887,77	252,47	112,69	1.252,93
São João-Eliane	Três Lagoas	190,89	63,31	28,84	283,04
Querência	Selvíria	484,28	207,25	99,52	791,05
Santo Ivo	Selvíria	773,26	249,74	85,40	1.108,40
Califórnia	Inocência	615,79	280,27	67,01	963,07
Natal Seresta	Inocência	705,16	461,67	91,93	1.258,76
Duas Meninas	Selvíria	1.450,11	414,78	80,05	1.944,94
Samambaia	Três Lagoas	262,86	77,69	24,14	364,69
Brilhante-Sidemar	Três Lagoas	925,17	258,84	79,05	1.263,06
Vitória-Tarek	Três Lagoas	485,29	196,61	62,42	744,32
Estância Ana Paula	Aparecida do Taboado	-	48,49	-	48,49
Nossa Senhora Aparecida-Wilson	Três Lagoas	156,32	45,61	17,68	219,61
Três irmãos-Pizzo	Três Lagoas	689,69	239,40	56,86	985,95
Manaus	Três Lagoas	167,88	50,17	20,57	238,62
São Sebastião	Três Lagoas	149,22	45,05	24,98	219,25

Santa Rita-Wilson	Três Lagoas	156,85	46,03	16,76	219,64
Raízes	Três Lagoas	166,36	45,11	8,03	219,50
Recanto-Ulisses	Inocência	137,78	69,91	11,32	219,01
Bonfim	Inocência	471,30	268,80	52,43	792,53
Camila	Selvíria	340,36	110,89	23,92	475,17
Colorado-Sidemar	Água Clara	720,20	233,59	49,17	1.002,96
Buriti-Gottardi	Três Lagoas	1.565,90	602,89	167,98	2.336,77
Indiana II	Ribas do Rio Pardo	5.170,89	1.515,75	457,17	7.143,81
Recreio-Prado	Três Lagoas	145,10	63,54	16,98	225,62
Santa Adélia III	Três Lagoas	978,68	396,66	80,30	1.455,64
Estância São João	Três Lagoas	86,50	16,29	18,21	121,00
Guri II	Três Lagoas	236,68	86,51	37,85	361,04
Conquista-Bottizini	Inocência	337,85	3,84	12,74	354,43
Conquista-Bottizini	Selvíria	183,46	146,09	26,21	355,76
São Joaquim-Antonieta	Selvíria	1.803,08	517,77	124,89	2.445,74
Juaman	Três Lagoas	317,18	130,23	50,20	497,61
Três Irmãos-Eily	Inocência	86,62	43,57	23,35	153,54
Taboca-Coroado	Inocência	196,05	67,35	40,25	303,65
São Mateus-Rezek	Selvíria	1.937,66	616,15	376,98	2.930,79
São Pedro-Gabriel Garcia	Inocência	532,83	330,71	52,87	916,41
Santa Mariana	Selvíria	42,23	27,17	8,20	77,60
São José II	Três Lagoas	72,58	30,29	6,74	109,61
Dona Branca-Gleba C	Três Lagoas	236,42	124,23	24,61	385,26
3R	Três Lagoas	413,04	236,25	83,63	732,92
Beira Rio-Jefferson	Aparecida do Taboado	175,84	161,38	24,58	361,80
Alvorada II-Francisco Prado	Três Lagoas	34,25	83,96	5,66	123,87
Alvorada I-Francisco Prado	Três Lagoas	102,63	11,03	12,22	125,88
Santa Lídia-Senchetti	Três Lagoas	509,96	163,56	52,08	725,60
Santa Maria-Ciniro	Selvíria	115,55	50,33	22,95	188,83
Santa Adélia do Formoso	Aparecida do Taboado	295,11	96,72	50,83	442,66
Debrasa-Energética	Brasilândia	1.845,83	202,58	247,51	2.295,92
Debrasa-Energética	Santa Rita do Pardo	3.225,89	1.220,48	319,17	4.765,54
Debrasa-Jotapar	Brasilândia	1.904,70	592,53	198,20	2.695,43
Debrasa-Paula Meirelles	Brasilândia	419,73	103,55	58,46	581,74
Ferrerinha	Inocência	205,60	97,60	46,74	349,94
Ourissanga-Marcos Quito	Selvíria	152,02	364,48	28,13	544,63

Estiva I e II	Aparecida do Taboado	2.091,58	593,48	255,30	2.940,36
Água Boa-Gabriel Garcia	Água Clara	1.303,52	363,52	106,33	1.773,37
Creolinho	Três Lagoas	244,22	43,69	35,39	323,30
Estiva-Paiol	Aparecida do Taboado	77,36	23,97	14,98	116,31
Estiva-Três Meninas	Aparecida do Taboado	59,79	11,92	20,27	91,98
Estiva-Quatro Meninas	Aparecida do Taboado	30,30	25,10	10,76	66,16
Santa Rita de Cássia-Gleba I	Aparecida do Taboado	389,48	648,47	44,68	1.082,63
Brasília-NSAP-Divino Garcia	Inocência	190,22	81,81	29,21	301,24
São Francisco de Assis	Aparecida do Taboado	-	53,04	3,65	56,69
São Francisco de Assis	Paranaíba	168,82	141,08	45,26	355,16
Santo Expedito-Bruna Hofig	Santa Rita do Pardo	647,75	175,25	56,04	879,04
Amélia do Briosso-Francisco Prado	Três Lagoas	708,48	405,27	140,70	1.254,45
Santa Matilde	Três Lagoas	202,03	58,10	19,36	279,49
Santa Lucia II-Jose Vicente	Aparecida do Taboado	-	4,72	-	4,72
Santa Lucia II-Jose Vicente	Paranaíba	247,36	222,96	30,95	501,27
Esperança-Ademar Junior	Aparecida do Taboado	211,11	44,74	21,71	277,56
Irmãos Maeda	Santa Rita do Pardo	1.279,25	580,38	72,45	1.932,08
Montana	Três Lagoas	296,01	111,10	38,24	445,35
Kalahari	Selvíria	630,11	292,10	76,71	998,92
Recanto-Bortoletto	Três Lagoas	662,97	187,01	52,80	902,78
Progresso-Gentil Zanovello	Selvíria	106,09	73,43	16,85	196,37
Santa Maria-Roberto Ferrari	Santa Rita do Pardo	328,61	92,90	27,10	448,61
Santa Rita de Cássia-Calazans	Santa Rita do Pardo	91,57	201,18	15,06	307,81
Indaiá	Santa Rita do Pardo	371,12	673,43	57,82	1.102,37
Flor de Liz II	Três Lagoas	468,85	111,95	50,09	630,89
Vista Alegre-Macedônia	Selvíria	628,84	190,40	58,90	878,14
Cantinho do Céu	Santa Rita do Pardo	258,06	78,95	26,26	363,27

Índia	Três Lagoas	399,13	146,22	34,36	579,71
Arizona-São Pedro	Selvíria	638,27	187,97	58,88	885,12
Cabeceira	Bataguassu	245,16	237,11	19,64	501,91
Dourado	Selvíria	237,99	79,47	22,74	340,20
Lagoa Bonita-Ademir Leon	Aparecida do Taboado	338,67	100,97	50,27	489,91
Novo Horizonte-Higuchi	Santa Rita do Pardo	200,29	520,96	53,48	774,73
Novo Horizonte-Tsuji	Santa Rita do Pardo	55,69	136,14	4,70	196,53
Canivete-Ribas	Ribas do Rio Pardo	1.757,06	228,13	143,39	2.128,58
Retiro da Ema	Santa Rita do Pardo	916,00	357,47	391,74	1.665,21
São Felipe da Matinha	Santa Rita do Pardo	871,47	430,21	337,36	1.639,04
Goiaba	Três Lagoas	1.757,67	565,72	271,81	2.595,20
São Gabriel-Roberto Barros	Selvíria	334,46	178,31	35,86	548,63
Santa Claudia	Três Lagoas	942,69	530,43	138,97	1.612,09
Mocha	Ribas do Rio Pardo	497,13	177,33	91,27	765,73
Estância Magaly	Ribas do Rio Pardo	155,14	20,69	17,40	193,23
Santa Lucia-Edebrando Herreros	Ribas do Rio Pardo	365,19	176,65	77,33	619,17
Cachoeirão-Anderson Queiroz	Inocência	292,18	151,34	173,93	617,45
Três Barras	Santa Rita do Pardo	1.325,91	1.914,06	78,62	3.318,59
Ueti	Santa Rita do Pardo	915,49	484,48	66,57	1.466,54
São Sebastião-Édio Garcia	Selvíria	200,15	76,41	29,13	305,69
Santa Fé-Fortaleza	Paranaíba	712,67	305,42	134,71	1.152,80
Santa Clara-Antônio Sanvito	Selvíria	371,15	150,79	52,48	574,42
Sítio Tupi	Paranaíba	53,60	14,52	9,59	77,71
Olho D'agua	Paranaíba	30,78	20,27	21,63	72,68
Santa Fé-Coqueiros	Paranaíba	184,80	209,06	62,78	456,64
São Miguel-Ovídio	Paranaíba	58,10	5,47	6,78	70,35
Total		21.804,60	104.841,25	22.281,87	348.927,72

Floresta de Produção

Produtos florestais madeireiros	Área (ha)
----------------------------------------	------------------

Área total da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira pode ser colhida), classificada como “plantação”.	221.804,60
Sistema(s) Silvicultural(is)	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	221.804,60
Corte-raso (amplitude da extensão do corte-raso)	< 1.500 ha
Desbaste	
Outro:	
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	
Seleção em grupos	
Outro:	
<input checked="" type="checkbox"/> Outro: (exemplo, viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema florestal, etc.): Depósito Material Lenhoso, Estradas e Aceiros, Rede de Energia/ Área de Domínio, Infraestrutura, entre outras.	22.281,87
Taxa sustentável de colheita (metros cúbicos de tora) ou Área Anual de Corte (hectares), onde for disponível.	6,0 milhões m ³ (sc)
Produtos florestais não-madeireiros (PFNM)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFNM ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFNM ou serviços	-
Produção comercial anual aproximada de PFNM incluída no escopo do certificado, por tipo de produto.	-
Explicação das pressuposições e referência à fonte de dados sobre as quais as estimativas de colheita foram baseadas:	
Dados de inventário florestal contínuo (IFC) da empresa.	
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E. camaldulensis</i> e híbridos dessas espécies.	

Espécies e Produtos

Produtos de madeira	
Nome do Produto	Espécies
Toras e cavacos	<i>Eucalyptus urophylla</i> , <i>E. grandis</i> , <i>E. camaldulensis</i> e híbridos dessas espécies.

Áreas de Conservação

Área de terra com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para objetivos de conservação.	104.841,25
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------

Áreas Fora do Escopo de Certificação (Certificação Parcial e Excisão)

<input type="checkbox"/> N/A – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo requerente estão incluídas no escopo.
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente possui e/ou maneja outras áreas florestais (Fazendas) que não estão sendo avaliadas.
<input checked="" type="checkbox"/> O requerente deseja excluir do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação.

<p>Explicação para a exclusão das UMF e/ou excisão:</p>	<p>Atualmente só a Fazenda Campo Belo possui pendências administrativas em fase de regularização. Já as fazendas Bom Retiro-Glebas A2B2, Bom Retiro-Glebas A1B1, Saldanha I, Saldanha II e Saldanha II já tiveram suas pendências sanadas, porém devido à Pandemia do COVID-19 e o protocolo das auditorias neste período, a companhia optou por não as incluir no escopo em 2020. A fazenda Santa Izabel – MT está fora do escopo devido à distância da fábrica do EMF. Já as fazendas JBS, Site Eldorado e Boa Esperança, referem-se à “Cortina arbórea” solicitada pelas condicionantes das licenças industriais do EMF.</p> <p>As fazendas Vale da Pecuária, Cel. Cacildo Arantes, Araras, Santa Edwirges, Caçula I e II, Da Mata, Bom Sucesso, São Francisco-Francisco Queiroz, Divisa-Onofre, Primavera-JA, Santa Luzia-Fernando Bomfim, São Jorge-Jorge Elias, Varjãozinho e Aliança são áreas novas arrendadas em 2020 e já estão sob posse da Eldorado Brasil, porém devido à Pandemia as atividades de plantio não foram iniciadas nestas área, assim a companhia optou não as incluir no escopo em 2020.</p>
<p>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</p>	<p>A empresa desenvolveu procedimentos para a garantia da rastreabilidade da madeira, incluindo o “Controle de Movimentação de Madeira - CMM” que indica a fazenda e o talhão de origem da madeira colhida. De acordo com o procedimento, todas as áreas são listadas e descritas no cadastro florestal, incluindo a informação se a mesma é certificada ou não. Toda documentação e controles gerados na atividade de colheita são diretamente ligados ao cadastro florestal, inclusive, a base para a emissão das informações do CMM, que são emitidos no escritório da empresa e recebido pelo motorista antes de se dirigir ao campo para o carregamento e transporte da madeira. Com o CMM em mãos, indicando o local de carregamento e as respectivas características da madeira, não há riscos de mistura de material certificada e não certificada.</p>

Descrição das Fazendas exclusas ou áreas florestais removidas do escopo da certificação:

Nome da Fazenda ou Talhão	Local (município, estado, país)	Tamanho (<input checked="" type="checkbox"/> ha ou <input type="checkbox"/> ac)
Boa Esperança-Terminal	Aparecida do Taboado	61,74
Bom Retiro- Glebas A1B1	Três Lagoas	2.465,67
Bom Retiro-Glebas A2B2	Três Lagoas	2.454,79
Campo Belo	Inocência	72,30
JBS (Andradina-SP)	Andradina	62,17
Saldanha I	Três Lagoas	3.837,68
Saldanha II	Água Clara	22,71
Saldanha II	Três Lagoas	3.904,95
Santa Izabel-MT	Pontal do Araguaia	4.123,39
Site Eldorado	Três Lagoas	891,61
Vale da Pecuária	Selvíria	944,33
Cel. Cacildo Arantes	Selvíria	1.623,71
Araras	Selvíria	439,59
Santa Edwirges	Selvíria	766,76
Caçula I e II	Selvíria	2.175,32

Da Mata	Selvíria	650,02
Bom Sucesso	Selvíria	380,87
São Francisco-Francisco Queiroz	Inocência	3.144,60
Divisa-Onofre	Paranaíba	1.456,15
Primavera-JA	Três Lagoas	1.338,10
Santa Luzia-Fernando Bomfim	Três Lagoas	1.736,20
São Jorge-Jorge Elias	Inocência	1.786,51
Varjãozinho	Selvíria	1.657,41
Aliança	Ap ^a do Taboado	1.012,73
Total		37.009,33

8. ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

8.1 Informação Social

8.1.1 Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais (inclusive prestadores de serviço) atuando na floresta no escopo do certificado (diferenciar por gênero):	
Trabalhadores: 2.630 próprios + 418 EPS = 3.048	Trabalhadoras: 407 próprias + 10 EPS = 417
Taxa de gravidade de acidentes	TGA = 1145
Taxa de frequência de acidentes	TFA com perda de tempo (CPT) = 2,58

8.1.2 Caracterização do contexto socioeconômico da UMF

As áreas da Eldorado Brasil localizam-se na região Centro-Oeste do País, na mesorregião leste do estado de Mato Grosso do Sul. Esta caracteriza-se pela predominância de grandes propriedades voltadas, em sua maioria, à pecuária, somando 87% das áreas produtivas. As áreas de lavoura ocupam 9% e as florestas plantadas apenas 2% da área produtiva.

Em todos os municípios predomina a população urbana, com exceção dos municípios de Dois Irmãos do Buriti e Santa Rita do Rio Pardo, onde a população está bem distribuída entre as áreas urbanas e rurais. Todos os municípios são classificados em função do IDH Municipal como sendo de médio desenvolvimento humano (Quadro 1). O maior IDH Municipal onde as fazendas estão inseridas é de Três Lagoas (0,744) e o menor de Dois Irmãos do Buriti (0,639).

Quadro 1 – Características socioeconômicas da região de inserção da Eldorado Brasil.

Municípios	População no último censo (2010)	População Urbana (%)	População Rural (%)	PIB per capita (R\$) 2018	IDH-m 2010
Água Clara	14.424	67	33	87.307,89	0,670
Anastácio	23.835	82	18	18.115,62	0,663
Andradina	55.823	93	7	33.661,69	0,779
Aparecida do Taboado	22.320	90	10	48.734,29	0,697
Bataguassu	19.839	76	24	34.552,55	0,710
Brasilândia	11.826	67	33	48.100,61	0,700

Dois Irmãos do Buriti	10.363	45	55	18.355,49	0,639
Inocência	7.669	63	37	44.367,67	0,681
Ribas do Rio Pardo	40.192	61	39	35.805,33	0,664
Paranaíba	20.946	87	13	31.363,89	0,721
Santa Rita do Pardo	7.259	48	52	42.797,34	0,642
Selvíria	6.287	75	25	362.080,40	0,682
Três Lagoas	101.791	95	5	96.639,64	0,744

Fonte: IBGE-Cidades.

Acesso em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

Na região nordeste do estado do Mato Grosso do Sul, segundo dados oficiais da Fundação Palmares e de pesquisa socioeconômica do EMF, não há municípios com comunidades quilombolas. Da mesma maneira, a única Terra Indígena da região (TI Ofayé, da nação Xavante) fica relativamente distante das áreas de manejo da empresa (Fazenda Debrasa) – cerca de 68 Km em linha reta, e totalmente fora da rota de saída de madeira. Outras populações tradicionais não foram identificadas.

8.2 Resumo anual do uso de pesticidas e de outros produtos químicos

Nome comercial do pesticida/herbicida/fertilizante	Ingrediente ativo	Quantidade e aplicada anualmente (kg ou L)	Tamanho da área tratada anualmente (ha)	Razões para o uso
FORDOR	ISOXAFLUTOLE	1.787 kg	14.037	Herbicida pré-emergente seletivo eucalipto
FORMICIDA GRANUL BLITZ BASF	FIPRONIL	3.000 kg	1.331	Controle de formiga cortadeira
FUNGICIDA OPERA ULTRA BASF	PIRATROSCLOBIN A + METCONAZOL	50 L	52	Fungicida controle de fungos patogênicos eucalipto
GLIFOSATO GRANULADO	GLIFOSATO	230.615 kg	84.845	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA FINALE BAYER	GLUFOSINATO - SAL DE AMÔNIO	761 L	276	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA FLUMYZIN 500 IHARA	FLUMIOXAZINA	547 kg	4.527	Controle de Plantas Daninhas pré-emergentes
HERBICIDA MISSIL DOW	HALOXIFOP - METILICO	87 L	235	Controle de plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA OUTLINER DOW	FLUROXIPIR + TRICLOPIR	4.630 L	2.511	Controle de plantas daninhas em pós-emergência

HERBICIDA PRE-EMERGENTE ESPLANADE BAYER	INDAZIFLAM	2.205 L	18.251	Controle de plantas daninhas em pré-emergência
HERBICIDA SISTEM SECTOR 20L DOW AGROSCIE	TRICLOPIR	40 L	13	Plantas daninhas em pós-emergência
HERBICIDA SOLARA 500 FMC	SULFENTRAZONA	2.329 L	1.919	Plantas daninhas em pré-emergência
HERBICIDA SPOTLIGHT FMC	CARFENTRAZONA -ETILICA	1.996 L	18.447	Plantas daninhas em pós-emergência
INSETICIDA ACTARA 250WG SYNGENTA	TIAMETOXAN	177 kg	3.285	Tratamento de mudas por imersão
INSETICIDA BAC-CONTROL WP VECTORCONTROL	<i>Bacillus thuringiensis</i>	225 kg	222	Controle de lagarta
INSETICIDA BOVERIL WP PL63 KOPPERT	<i>Bauveria bassiana</i>	7 kg	7	Ácaro
INSETICIDA DIPEL SC	<i>Bacillus thuringiensis</i>	17.069 L	34.329	Controle de lagarta
INSETICIDA MATCH EC 20L SYNGENTA	LUFENURON	90 L	304	Controle de lagarta
INSETICIDA NOMOLT BASF	TEFLUBENZUROM	15 L	50	Controle de lagarta
INSETICIDA SPERTO UPL	Bifentrina + Acetamiprido	3 kg	20	Controle de percevejo-bronzeado
INSETICIDA TUIT	FIPRONIL	532 kg	7.855	Controle de Formigas cortadeiras
INSETICIDA WARRANT 700WG GRANUL 1KG	IMIDACLOPRIDO	68 kg	1.304	Controle de cupim
INSETICIDA-ACARICIDA CAPTURE 400EC FMC	BIFENTRINA	778 L	5.907	Controle de percevejo-bronzeado e vespa-dagalha
MICRO ISCA DINAGROS	SULFLURAMIDA	190.247 kg	46.091	Controle de formiga cortadeira
MICRO ISCA GRANULADA	SULFLURAMIDA	779.822 kg	157.306	Controle de formiga cortadeira
MICRO ISCA MIREX-S MAX	SULFLURAMIDA	121.786 kg	19.377	Controle de formiga cortadeira
MICRO ISCA MIREX-S2	SULFLURAMIDA	10.479 kg	3.924	Controle de formiga cortadeira
MICRO PORTA ISCA FORMICIDA PAPEL 10G	SULFLURAMIDA	9.226 kg	5.437	Controle de formiga cortadeira
NATIVO	TRIFLOXISTROBINA / TEBUCONAZOL	17 L	43	Controle de ferrugem

OLEO MINERAL JOINT OIL 20L DOW AGROSCIEN	Óleo Mineral	4.709 L	2.533	Adjuvante de Calda
OLEO MINERAL PB AGEFIX 20L	Óleo Mineral	73.406 L	44.028	Adjuvante de Calda
TRIOMAX	Óleo Mineral	54.174 L	77.994	Adjuvante de Calda

Adubos e Corretivos	Ingrediente ativo	Quantidade aplicada anualmente (Kg ou L)	Área aplicada anualmente	Razões para uso
ADUBO LIQ UREIA 45% 1.26G/L	N	121.67,02	5.013	Fertilização Foliar
ADUBO LIQ ZINCO 10% 1.38G/L	Zn	3.087	5.033	Fertilização Foliar
ADUBO NPK 09-18-15	NPK+S+B+Cu+Zn	2.548.920	7.421	Fertilizante de Plantio
ADUBO SUPER SIMPLES NPK 00-20-00	P+Ca+S	827.421,4	6.023	Fertilizante de Plantio
CALCARIO DOLOMITICO	Ca+Mg	18.484.499	17.419	Corretivo de acidez e Fertilizante Cálcio e Magnésio
CONDICIONADOR SOLO PHI POLIM-AGRI	Polímero Absorvente	4.681,1	14.739	Gel de irrigação
FERTILIZANTE FOLIAR BORO 10 PLUS	Cu	30.400,01	5.013	Fertilização Foliar
FERTILIZANTE FOLIAR COBRE	Cu	581,6	5.016	Fertilização Foliar
FERTILIZANTE LIQ FREEFOS AGRICHEM	P	1.254,98	4.315	Estimulante de raízes
FERTILIZANTE NPK 00:00:47+MICROS	N	1.973.128	8.829	Adubo de Cobertura
FERTILIZANTE NPK 10:00:33+12%S+0.9%B	NPK	3.690.410	14.378	Adubo de Cobertura
FERTILIZANTE NPK 12:12:12+MICROS	NPK	3.573.650	9.218	Adubação de Talhadia
FERTILIZANTE NPK 15-20-18	NPK	650	5	Fertilizante de Plantio
MAP PURIFICADO		22,26	139	Imersão de Mudas
SILICATO DE POTASSIO SUPASILICA AGRICHEM	SILICATO DE POTASSIO	12,53	2.079	Protetor solar
MAP PURIFICADO		22,26	139	Imersão de Mudas

